

SEF – Sociedade Espírita Fraternidade
Estudo Teórico-prático da Doutrina Espírita

Unidade 58

TEMA: Introdução – Passe – Resultado do Passe.

↳ **Introdução:**

Trabalhar pela difusão do magnetismo curador é ajudar a humanidade a desvencilhar-se dos grilhões do sofrimento.

Todos os campos culturais da Terra vão recebendo nova luz.

A química e a física evoluem para os prodígios da força nuclear.

A fisiologia avança, na solução de preciosos enigmas da vida.

A astrologia contempla novas galáxias pelos olhos mágicos dos grandes telescópios, descobrindo novos domínios do Universo.

A medicina adianta-se nos processos de curar.

A radiofonia elimina as fronteiras das nações.

A arte, embora torturada pelos impulsos de renovação, caminha e progride.

As aflições mentais, contudo, são ainda os mesmo suplícios de todos os séculos. E só a educação pode apaga-las. Educação espiritual que restaure o coração e reajuste o cérebro para bem pensar.

Sabemos hoje que o pensamento é energia criadora, com todas as qualidades positivas para materializar os nossos mais recônditos desejos e, atentos à realidade de que cada espírito transporta consigo o mundo que lhe é próprio, nascido dos ideais e das aspirações, dos propósitos e das atitudes que cultiva, é indispensável acordar em nós a força construtora do bem, exteriorizando-a, em todas as direções, porque somente nessa diretriz colocarmos-nos em sintonias com a lei.

Enquanto a incompreensão e a discórdia, o ciúme e a vaidade, filhos cruéis do ódio e do egoísmo, erguem cárceres de trevas para a mente humana, aprisionando-a em autênticas cristalizações de dor, espalhemos a boa vontade e a cooperação fraterna, a simplicidade e o serviço aos semelhantes, filhos abençoados do amor e da harmonia, que nos libertam o espírito, descortinando-nos gloriosos horizontes de vida eterna. O seu livro de estudos, em torno dos trabalhos magnéticos de socorro e de cura, é admirável empresa, em que a instrumentalidade do seu sentimento e da sua inteligência traduziu primorosas lições e salvadores apelos de abnegados Benfeitores da Espiritualidade Santificante, que lhe assistem as tarefas da mediunidade redentora.

Tudo é magnetismo na Vida Universal.

Entre os mundos é gravitação.

Entre as almas é simpatia.

E como sabemos que há correntes de simpatia para o mal que arrastam as criaturas para o mal que arrastam as criaturas para tenebrosos sorvedouros de

flagelação, trabalhemos destemerosos, na extensão das correntes de simpatia para o bem, as únicas suscetíveis de soerguer-nos à imortalidade vitoriosa.

↳ **RESULTADOS DO PASSE:** Partindo da definição do passe que é transfusão de forças ou energias psico-espirituais de uma para outra criatura, fica fácil entendermos quais os seus resultados.

Temos um receptor, um doador e é preciso considerar o elemento intermediário que é o fluido. Os encarnados e desencarnados vivem mergulhados em um meio comum, a atmosfera fluídica derivada do Fluido Cósmico Universal, que preenche o espaço quer na sua forma primitiva, elementar, quer na forma modificada pela ação da mente, seja a Mente Divina (criação), a dos Espíritos superiores (ambiente espiritual que lhes é próprio) ou a dos Espíritos ligados a Terra, encarnados e desencarnados (formando a atmosfera espiritual em que vivemos).

Tanto os encarnados como os desencarnados são possuidores de um organismo de natureza semimaterial, fluídico – de constituição eletromagnética -, cujo funcionamento se faz na dependência da mente do Espírito, utilizando, porem, os fluidos. Assim como no corpo físico o sangue circula por todo o organismo, levando-lhe a alimentação e veiculando as escórias, no perispírito o que circula são os fluidos comandados pela mente. Alguém que se perturbe se desequilibre passa a ter um “déficit” de fluidos saudáveis (porque saúde é equilíbrio das forças naturais que nos constituem), e passa a absorver e armazenar fluidos que sua própria mente, vibrando em padrões inferiores, se encarrega de tornar pesados, desagradáveis, doentios. Os fluidos de ordem inferior vão aos poucos se infiltrando do perispírito para as próprias células do corpo físico, levando a um mau funcionamento um órgão, um sistema ou um aparelho. Quebrada a resistência natural, fica o organismo entregue ao assalto das várias causas conhecidas ou desconhecidas responsáveis pelas doenças.

No passe o que ocorre é que o agente (o que transmite) é dotado de recursos vitais e espirituais suficientes para transmiti-los ao paciente (o que recebe), modificando-lhe momentaneamente o seu estado vibratório, podendo causar uma melhora acentuada ou até mesmo a cura de uma doença nascida da imprevidência atual do seu portador.

Os resultados podem ser de três ordens: benéficos, maléficos e nulos.

↳ **BENÉFICOS:**

A) Dependem do passista que deve estar em condições de transmitir o passe:

1º) Saúde física (o fluido vital depende do estado de saúde do passista).

2º) Equilíbrio espiritual (o fluido espiritual depende da elevação espiritual do passista).

B) Dependem do paciente, que deve estar:

1º) Receptivo (favorável ao recebimento da ajuda, vibrando mentalmente para melhor absorver o recurso espiritual).

2º) Disposto a se melhorar espiritualmente (a ajuda do passe é passageira e tais recursos fixar-se-ão e novos acrescentar-se-ão quando o indivíduo passar a ter vida cristã).

↳ **MALÉFICOS:**

A) Dependem do passista quando está:

1º) Em estado de saúde precária (fluido vital deficitário)

2º) Com o organismo intoxicado (vícios, como o fumo, o álcool, as drogas, etc.).

3º) Em estado de desequilíbrio espiritual (revolta, vaidade, orgulho, raiva, desespero, desconfiança, etc.).

B) Dependem do paciente:

- - Quando as suas defesas estão praticamente nulas e não pode neutralizar a torrente de fluidos grosseiros e inferiores que lhe são transmitidos por passista despreparado.

↳ **NULOS:**

Dependem do paciente:

1º) Embora a ajuda seja boa por parte do passista, o paciente se coloca em posição impermeável (descrença, leviandade, aversão).

2º) Quando consegue neutralizar os fluidos grosseiros transmitidos pelo médium despreparado.

BIBLIOGRAFIA: Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier, Pão Nosso, Capítulo 44; Idem, Seara dos Médiuns, Capítulo 67.

↳ **Bibliografia:**

KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos. Parte Segunda, Cap. XIX; Introdução, II – final.

KARDEC, Allan. O Livro dos Médiuns. Capítulos XIV, item 172, XVI, item 188 e XIX item 225.

DENIS, Leon. No Invisível. Segunda Parte, Cap. XIX.

XAVIER, Francisco Cândido. Missionários da Luz. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. VII e XVI.

XAVIER, Francisco Cândido. Nos Domínios da Mediunidade. Pelo Espírito André Luiz. Cap. V.

TEIXEIRA, José Raul. Desafios da Mediunidade. Pelo Espírito Camilo. Questões 14, 15, 16 e 28.

PERALVA, Martins. Estudando a Mediunidade. Capítulo IX – Incorporação.